

É assim que estamos avançando no acesso equitativo às vacinas



São necessárias ações imediatas para eliminar as barreiras para o fornecimento, cumprir as metas de produção de vacinas contra a COVID-19 e, assim, manter o caminho em direção a um acesso equitativo e justo a essas vacinas.

No entanto, para garantir que cada dose recebida pelos países seja administrada rápida e efetivamente, a preparação da indústria, dos governos e da sociedade é um pilar fundamental da estratégia global para a vacinação contra a COVID-19.

Assim, dado que a distribuição equitativa de vacinas é um desafio e os países devem estar preparados para receber e administrar doses assim que elas são recebidas para evitar qualquer desperdício, é importante explorar quais os gargalos na distribuição de vacinas e os fatores que devem ser atendidos para garantir a preparação dos países.



O que precisamos?

Os programas de vacinação contra a COVID-19 requerem de um planejamento detalhado e da alocação adequada dos recursos. É importante que esses programas estejam focados no:

- Desenvolvimento de planos nacionais de vacinação;
- Estabelecimento de sistemas regulatórios para segurança e aprovação de vacinas;
- Construção de infraestrutura de distribuição de vacinas no campo, incluindo as capacidades necessárias da cadeia de frio;
- Capacitação do pessoal envolvido na distribuição e entrega de vacinas;
- Fortalecimento dos sistemas de coleta, apresentação de relatórios e monitoramento de dados;
- Abordagem dos problemas de dúvidas no planejamento de campanhas de saúde pública para criar confiança e demanda das vacinas contra a COVID-19.

Desenvolver vacinas de vanguarda

Embora ainda não haja certeza de quanto tempo dura a imunidade ao vírus ou quão eficaz será cada vacina contra as novas variantes à medida que elas forem surgindo, é importante que a pesquisa científica e os ensaios clínicos continuem no mesmo ritmo que estão atualmente.

Desta forma, a indústria estará na vanguarda das novas variantes, pois os vírus mutam naturalmente ao longo do tempo, resultando em cepas contra as quais as vacinas atuais podem ser menos eficazes.

É por isso que estão sendo desenvolvidas tanto vacinas completamente novas quanto doses de reforço para as vacinas já existentes para combater as variantes emergentes.

Portanto, embora haja lições que foram aprendidas dos sucessos e fracassos, ainda teremos desafios pela frente. A indústria biofarmacêutica está comprometida em desempenhar seu papel para ajudar o mundo a superar esta pandemia e a dar mais um passo para poder responder a futuras pandemias.

Manter altas expectativas

A inovação da indústria gerou expectativas favoráveis em pouco tempo, desde o A inovação da indústria gerou expectativas favoráveis em pouco tempo, desde o





início da pandemia uma variedade de problemas foi resolvida através do desenvolvimento de vacinas seguras e eficazes.

Portanto, há uma esperança realista de produzir 11 bilhões de vacinas contra a COVID-19, para que, no final de 2021, toda a população adulta do mundo esteja vacinada, graças a uma maior distribuição de doses e a aplicação de medidas urgentes para garantir a equidade através da COVAX e de outros acordos bilaterais.

COVAX é uma colaboração que busca o acesso global equitativo às vacinas contra a COVID-19 e tem como objetivo fornecer 1,9 bilhões de doses em 91 países até o quarto trimestre de 2021, incluindo 520 milhões de doses de vacina contra a COVID-19 na África em 2021, e quase 850 milhões até o final do primeiro trimestre de 2022. A maioria dessas doses será entregue a partir de setembro de 2021.

Confiar nos esforços

No ano passado, não se perdeu nenhuma oportunidade de agir rapidamente, nem se reduziram os esforços para garantir que as vacinas atendessem aos mesmos padrões rigorosos que qualquer outro produto biológico.

Atualmente, os cientistas continuam monitorando a segurança de todas as vacinas aprovadas e as vacinas candidatas estão sendo testadas por meio de ensaios clínicos robustos. Para garantir que os esforços feitos pela indústria, governos, organizações e sociedade não sejam em vão, é importante combater a desinformação para que cada vez mais pessoas tenham confiança na eficácia dessas vacinas.

As campanhas de saúde têm um papel importante para garantir que a informação de qualidade chegue às pessoas, para gerar confiança pública e, por sua vez, aumentar a demanda de vacinas contra a COVID-19.

As dúvidas sobre vacinas têm sido uma preocupação da indústria por muitos anos e são tratadas tão seriamente quanto a pesquisa, o desenvolvimento e o trabalho de fabricação.

Promover o trabalho em equipe

Há indícios iniciais de que a troca de conhecimentos, de processos e de tecnologias usadas para a fabricação de vacinas, bem como o pessoal para garantir padrões de qualidade durante todo o processo, estão começando a ter um impacto na produção projetada.





Assim, o trabalho conjunto deixou lições positivas, como comentou Thomas B. Cueni, destacando que: "Desenvolver as vacinas contra a COVID-19 em menos de um ano foi uma conquista monumental, mas, para melhorar a eficácia, fabricação e distribuição das vacinas, e combater as variantes emergentes, os governos, reguladores e cientistas dedicados à pesquisa devem trabalhar juntos para impulsionar mais inovações".

Isto destaca a importância do trabalho em equipe para ajudar os países a fortalecer a distribuição das vacinas contra a COVID-19 e garantir que os programas de vacinação de rotina e outros serviços essenciais de saúde cheguem a todos os territórios.

Continuar trabalhando com altos padrões

A indústria biofarmacêutica de pesquisa e desenvolvimento está adotando os mais altos padrões regulatórios, trabalhando com as autoridades da saúde para fortalecer os sistemas de farmacovigilância, desenvolvendo as capacidades para monitorar e pesquisar rapidamente possíveis efeitos adversos e comunicando e abordando as preocupações do público proativamente.

Desenvolver as vacinas em menos de um ano foi uma conquista monumental, mas também foi chave manter a vanguarda em relação ao vírus, melhorando a eficácia, fabricação e distribuição, e impulsionando mais inovações.

Em termos gerais, "à medida que comece a entrega de vacinas por meio da COVAX, nossa visão de acesso justo e equitativo deve guiar cada passo do caminho". Devemos superar as barreiras estruturais que impedem que os mais vulneráveis sejam vacinados e somente vamos poder fazer isso trabalhando juntos", afirmou a Diretora da Organização Pan-Americana da Saúde, Carissa F. Etienne, no media briefing.

Fontes:

Acceso equitativo a las vacunas contra el COVID-19

COVAX: colaboración para un acceso equitativo mundial a las vacunas contra la COVID-19

La evolución del virus SARS-COV-2 es un claro recordatorio de que la investigación y la innovación deben continuar

Todos y cada uno de los países enfrentan desafíos únicos para implementar la vacuna COVID-19

Directora de la OPS pide acceso equitativo a vacunas COVID-19 en las Américas

